



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPORTANCE OF NURSING IN PATIENT SAFETY IN THE URGENCY AND EMERGENCY SECTOR: AN INTEGRATIVE REVIEW

LA IMPORTANCIA DE LA ENFERMERÍA EN LA SEGURIDAD DEL PACIENTE EN EL SECTOR DE URGENCIA Y EMERGENCIA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Diego Silveira Siquiera¹, Eduardo Fayh²

e37299

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v3i7.299>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

Introdução: O setor de urgência e emergência formam uma peça importante na assistência à saúde. O aumento de serviços nessa área e a falta de estruturação perante as instituições de assistência à saúde, tem gerado uma sobrecarga no serviço oferecido à população. Com isso, as áreas de urgência e emergência têm se transformado nas áreas mais problemáticas do sistema de saúde. **Objetivo:** Evidenciar na literatura a importância da segurança do paciente no setor de Urgência e Emergência, verificar métodos e protocolos que estão ou poderiam ser utilizados para diminuir os riscos que ocorrem dentro da assistência de saúde como um todo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com levantamento de dados entre abril e maio de 2023 por meio da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Encontrou-se 9 artigos. **Resultados:** A partir da análise dos artigos, dividiu-se em três categorias: a falta de evidências científicas atuais no contexto da enfermagem em urgência e emergência; participação dos pacientes na melhoria da segurança nos cuidados de saúde; alta jornada de trabalho X comunicação X erros individuais. **Conclusão:** Sugere-se que sejam realizadas mais investigações de enfermagem acerca dessa temática, utilizando diferentes métodos de pesquisa. Recomenda-se maior abordagem sobre a temática nos espaços de formação profissional, uma vez que isso possibilitará melhor aprendizagem e conhecimento para aplicabilidade na prática assistencial, dessa forma contribuindo para segurança do paciente em um setor de urgência e emergência.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente. Urgência e emergência. Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: The urgency and emergency sector form an important piece in health care. The increase in services in this area and the lack of structuring before health care institutions has generated an overload in the service offered to the population. As a result, the areas of urgency and emergency have become the most problematic areas of the health system. **Objective:** To highlight in the literature the importance of patient safety in the Urgency and Emergency sector, to verify methods and protocols that are or could be used to reduce the risks that occur within health care as a whole. **Method:** This is an integrative review, with data collection between April and May 2023 through the Virtual Health Library (VHL) platform. We found 9 articles. **Results:** From the analysis of the articles, it was divided into three categories: the lack of current scientific evidence in the context of nursing in urgency and emergency; patient participation in improving health care safety; high working hours X communication X individual errors. **Conclusion:** It is suggested that further nursing investigations be carried out on this theme, using different research methods. A greater approach to the theme is

¹ Enfermeiro pelo Centro Universitário Metodista-IPA. Doutor em Saúde da Criança (PUCRS), Mestre em Ciências Médicas (PUCRS). Pós- Graduado em Urgência, Emergência e Trauma (SEG), Pós- Graduado em Docência na Educação Profissional de Nível Técnico (UNYLEYA). Pós- Graduado em Saúde Pública (UNIDERP). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Uniritter e do Curso Técnico de Enfermagem SEG. Centro Universitario Ritter dos Reis.

² Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Diego Silveira Siquiera, Eduardo Fayh

recommended in the spaces of professional training, since this will enable better learning and knowledge for applicability in care practice, thus contributing to patient safety in an urgency and emergency sector.

KEYWORDS: *Patient safety. Urgency and emergency. Nursing.*

RESUMEN

Introducción: El sector de la urgencia y la emergencia constituyen una pieza importante en el cuidado de la salud. El aumento de los servicios en esta área y la falta de estructuración ante las instituciones de salud ha generado una sobrecarga en el servicio ofrecido a la población. Como resultado, las áreas de urgencia y emergencia se han convertido en las áreas más problemáticas del sistema de salud. Objetivo: Destacar en la literatura la importancia de la seguridad del paciente en el sector de Urgencia y Emergencia, para verificar métodos y protocolos que son o podrían ser utilizados para reducir los riesgos que ocurren dentro de la atención de salud en su conjunto. Método: Se trata de una revisión integradora, con recolección de datos entre abril y mayo de 2023 a través de la plataforma Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Se encontraron 9 artículos. Resultados: A partir del análisis de los artículos, se dividió en tres categorías: la falta de evidencia científica actual en el contexto de la enfermería en urgencia y emergencia; participación del paciente en la mejora de la seguridad de la atención médica; altas horas de trabajo X comunicación X errores individuales. Conclusión: Se sugiere realizar más investigaciones de enfermería sobre este tema, utilizando diferentes métodos de investigación. Se recomienda un mayor acercamiento al tema en los espacios de formación profesional, ya que esto permitirá un mejor aprendizaje y conocimiento para la aplicabilidad en la práctica asistencial, contribuyendo así a la seguridad del paciente en un sector de urgencia y emergencia.

PALABRAS CLAVE: *Seguridad del paciente. Urgencia y emergencia. Enfermería.*

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente teve início com Florence Nightingale, no século XIX, quando conseguiu reduzir significativamente a morte de soldados ao descobrir que melhorias de higiene em hospitais e locais de assistência à saúde diminuiriam drasticamente as taxas de infecção hospitalar. Somente em 1999, o *Institute of Medicine* (IOM) publicou o relatório *To Err is Human* (“Errar é Humano”) ¹, com a finalidade de transmitir e mostrar que problemas com a assistência médico-hospitalar eram graves e causavam entre 44.000 e 98.000 mortes ao ano somente nos EUA. Desde então, esforços estão sendo feitos para diminuir esses dados não só em hospitais, mas na assistência em saúde com um todo, em todos os continentes. ²

No Brasil, foi criada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em 2001, a Rede Brasileira de Hospitais Sentinela, considerando o marco inicial para o avanço da segurança do paciente no país, visando a identificação e notificações de incidentes e queixas técnicas de produtos. Inicialmente era composta por hospitais de ensino ou de alta complexidade, que investigavam e notificavam inconformidades de qualidade em equipamentos, medicamentos e sangue. ¹

Com o crescimento do programa, foi criado em 2008 o Sistema de Notificações da Vigilância Sanitária (NOTIVISA), com a finalidade de assegurar a qualidade e segurança do paciente, estabelecendo uma base nacional que armazenasse as notificações de todo o país, permitindo que a



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Diego Silveira Siquiera, Eduardo Fayh

ANVISA examine os eventos adversos em serviços de saúde. Sendo assim, o NOTIVISA é um excelente aliado no avanço da comunicação e na propagação de informações, conectando o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) de cada instituição hospitalar. ³

Em âmbito internacional, foi criada em 2004 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, com o objetivo de atentar profissionais de saúde, pacientes e diretores para cautelas que necessita-se ter dentro de serviços de saúde.⁴ Já em 2005, foi publicada a primeira Campanha de Segurança do Paciente - *Clean Care is Safer Care* (“Mãos Limpas Salvam Vidas”), convocando seus Estados membros a aderir à prática de higiene de mãos na assistência de saúde no mundo, já que essa é comprovadamente o método mais eficaz contra qualquer infecção.²

Neste contexto, o setor de urgência e emergência formam uma peça importante na assistência à saúde. O aumento de serviços nessa área, excepcionalmente nos últimos anos, e a falta de estruturação perante as instituições de assistência à saúde, tem feito com que crie uma sobrecarga de serviço oferecido para a população. Com isso, as áreas de urgência e emergência têm se transformado nas áreas mais problemáticas do sistema de saúde. ⁵

Em âmbito nacional, a portaria MS n. 1.600, de 7 de julho de 2011 reestruturou a Política Nacional de Atenção às Urgências e estabeleceu as urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) são serviços imprescindíveis para a Rede de Atenção às Urgências. ⁶

O atendimento da enfermagem no setor de Urgência e Emergência se dá em duas vertentes, a pré-hospitalar, prestado pela SAMU, e intra-hospitalar. Se tratando do atendimento intra-hospitalar, o enfermeiro tem como função fazer o primeiro contato com o paciente, com instrumentos de classificação de risco e acompanhar o tratamento do paciente em todas as fases do seu cuidado. Lembrando que quanto mais grave for a situação do paciente, mas se faz importante a presença do enfermeiro no setor, seja realizando procedimentos ou averiguando a funcionalidade dos equipamentos. ⁷

Diante da última publicação da OMS referente à segurança do paciente, o Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde, tem como objetivo “fornecer uma direção estratégica para ações concretas a serem tomadas por países, organizações parceiras, instituições de cuidados de saúde e a OMS para implementar a resolução WHA72.6 da Assembleia Mundial da Saúde”⁸, foi traçado como objetivo deste trabalho evidenciar na literatura a importância da segurança do paciente no setor de Urgência e Emergência, verificar métodos e protocolos que estão ou poderiam estar sendo utilizados para diminuir os riscos que ocorrem dentro da assistência de saúde como um todo.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Diego Silveira Siquiera, Eduardo Fayh

1 A FALTA DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ATUAIS NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Sendo Urgência e Emergência dois setores de extrema importância dentro da assistência à saúde, tanto em atendimentos pré-hospitalares quanto em atendimentos intra-hospitalares, requerem do profissional o raciocínio clínico e a rapidez para tomar decisões seguras para o paciente. Algumas situações que comprometem o andamento do processo de trabalho são, por exemplo, a sobrecarga de trabalho e procedimentos com interrupções contínuas. Além disso, muitos outros fatores contribuem para que, eventualmente, ocorra um evento adverso dentro da unidade. ¹⁰

Os eventos adversos sofridos pelos pacientes dentro do setor da Emergência possuem uma série de causas já reconhecidas. Com isso, podemos utilizar esses fatores como instrumento para identificar minuciosamente o risco de acidentes. Um dos métodos para conter os riscos para pacientes é a comunicação multidisciplinar adequada de incidentes, sendo imprescindível para a quebra de barreiras a cuidados seguros. ¹¹

Diversos sistemas são utilizados para abordar a segurança do paciente nesses setores, sendo que cada um desses sistemas possuem acertos e erros. Dentro disso, é viável que a maioria desses sistemas tenham evoluído com o tempo, ao invés do que foi projetado. Isto pode levar a falhas na segurança, bem como duplicação de esforços/trabalho por parte dos profissionais. ¹²

Outros fatores que diminuem os riscos de incidentes são a melhoria da comunicação interprofissional, uso de protocolos e padronização de tarefas, divisão de trabalho, clarificação de papéis, remoção das barreiras de colaboração, redução da superlotação, utilização de equipamento adequado, uso de protocolos, avaliação de riscos etc. ¹¹

2 PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE NA MELHORIA DA SEGURANÇA NOS CUIDADOS DE SAÚDE

Quando se trata da participação do paciente na melhoria da sua segurança, foi selecionado um artigo referente ao assunto. Visto que no decorrer dos últimos anos gradualmente os pacientes têm sido incluídos na promoção de segurança e prevenção de danos que acometem os pacientes, por vezes devido a uma maior cautela na concentração dos cuidados da pessoa, cada vez mais tendo a certeza da necessidade de todos ligados aos cuidados de saúde, contribuindo assim no avanço da segurança do paciente. ¹³

Contar com a participação do paciente na melhoria dos cuidados gera a integração dele na tomada de decisões, de forma consciente e informada, com relação a ações que podem interferir nos seus cuidados de saúde. Assim, o paciente participaria de uma série de ações e decisões que afetariam na sua segurança, desde 13 ações que são deferidas pelos sistemas, até sua participação ativa na melhoria dos cuidados de saúde. ¹⁴

Entretanto, há poucas investigações referentes a utilização das informações provenientes dos pacientes nas tomadas de decisões, assim como a escassez de estudos que mostram a aceitação da participação deles nos momentos de necessidade. ¹⁴ Segundo estudos recentes, há certos assuntos



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Diego Silveira Siquiera, Eduardo Fayh

que os pacientes não estão dispostos a participar em momentos de tomada de decisões, e que essa decisão pode ser levada devido a inúmeros fatores. ¹⁵

Possuem evidências que relatam que os pacientes são capazes e estão dispostos a participar de estratégias que minimizem o erro da equipe, e que tem competência para melhorar sua segurança. ¹⁶ Fazendo assim evidente a necessidade de compreender e conhecer melhor as possibilidades de como o paciente participaria na melhoria da segurança nos cuidados de saúde. ¹³

3 ALTA JORNADA DE TRABALHO X COMUNICAÇÃO X ERROS INDIVIDUAIS

Nessa categoria, quatro estudos tratam sobre a importância de uma boa comunicação entre a equipe de trabalho e como a alta jornada de trabalho e a falta de profissionais sobrecarregam os mesmos, podendo ocasionar erros individuais que podem comprometer a segurança do paciente.

A comunicação entre equipe e gestão de medicamentos geram inúmeros erros na Unidade de Emergência. Sendo assim, é extremamente necessário criar estratégias focadas na compreensão do comportamento humano em sistemas organizacionais, assim como métodos ou instrumentos que minimizem as condições que propiciam erros dentro dessas unidades. ¹⁷

Além de erros na prescrição e administração de medicamentos, os registros, que fazem parte dessa mesma categoria, também podem ser a causa de erros, ocasionando riscos ao paciente. ⁽¹⁷⁾ Um estudo descritivo desenvolvido em um Pronto Socorro de um Hospital Universitário no Brasil, o qual não faz parte dessa revisão, relata que a falta de anotações e a checagem feita de maneira inadequada, ou até a falta dela, como ausência de cuidados. ¹⁸

Com pesquisas realizadas entre jornadas de trabalho comparando cargas horárias como 24h X 24h ou 8h X 12h, notou-se que permanecer acordado por 19h ou mais consecutivas, resulta em comprometimento do desempenho cognitivo, semelhante ao observado quando as pessoas são submetidas a concentrações de álcool no sangue, com concentração de 0,05. Já pessoas com o tempo de 24h acordadas, a concentração alcoólica sanguínea sobe para 0,10. ¹⁹

Os enfermeiros, para garantir a segurança dos pacientes, têm como meta utilizar sistemas de pontuação de alerta precoce. No entanto, os profissionais possuem dificuldades em se adaptar aos algoritmos utilizados em tabelas de rastreios, devido a altas cargas de trabalho e outros fatores existentes dentro das unidades. Os profissionais acreditam muito na pontuação que é originada pelo sistema de pontuação de alerta precoce, porém devem continuar fazendo avaliações físicas rigorosas a fim de conseguir detectar com antecedência alguma alteração ou patologia, para que a segurança dos pacientes não seja comprometida. ²⁰

4 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão, do tipo integrativa. Este método reúne e sintetiza resultados de pesquisas sobre determinado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada. ⁹ Para a construção desta revisão, seguiram-se as etapas: elaboração da questão norteadora,



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Diego Silveira Siquiera, Eduardo Fayh

estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; definição das informações extraídas dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados encontrados; e apresentação da revisão.

A pesquisa foi guiada pela questão norteadora: “o que a produção científica nacional e internacional de enfermagem apresenta sobre segurança do paciente no setor de urgência e emergência?”. A busca pelas publicações ocorreu nos meses de abril e maio de 2023, por meio da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

Nas estratégias de buscas, foram utilizados os termos de acordo com os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): segurança do paciente, emergência, enfermagem.

Os critérios de inclusão definidos foram: estudos publicados na íntegra, nos últimos dez anos (2013 a 2023), no idioma português, inglês e espanhol que retratam a temática referente à segurança do paciente no setor de urgência e emergência. Assim, excluíram-se monografias, dissertações, teses, editoriais e as repetições nas bases de dados.

Para síntese e posterior análise dos dados, foi construído um quadro sinóptico, informando autor, ano, título, principais resultados, conclusões ou recomendações e bases de dados. Foram identificadas 19 publicações na base de dados. Após leitura minuciosa, nove artigos atenderam aos critérios estabelecidos, assim constituindo a amostra deste estudo.

5 RESULTADOS

Nessa pesquisa, foram selecionados 9 artigos científicos que versavam sobre o título da pesquisa: A Importância da Enfermagem na Segurança do Paciente no Setor de Urgência e Emergência. A seguir, é apresentada na tabela a relação de artigos selecionados de acordo com seu título, ano de publicação, objetivo e conclusão.

TÍTULO/ANO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Segurança do Paciente em Serviços de Urgência e Emergência: Uma Revisão Integrativa da Literatura 2021 (1)	Analisar a produção científica publicada na literatura sobre a segurança do paciente em serviços de urgência e emergência.	Demonstraram que as pesquisas sobre segurança do paciente em serviços de urgência e emergência estão em evolução, sobretudo nos últimos anos, mas ainda são incipientes devido à complexidade dos serviços que são prestados.
<i>Measurement and monitoring patient safety in prehospital care: a systematic review</i>	Identificar e classificar os métodos de medição e monitorização da segurança	Não existe um método único de medição e monitorização da segurança nos cuidados



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Diego Silveira Siquiera, Eduardo Fayh

2021 (2)	dos doentes que foram utilizados em cuidados pré-hospitalares utilizando as cinco dimensões da estrutura de Medição e Controle de Segurança e utilizar esta classificação para identificar onde existem "pontos cegos" de segurança e fazer recomendações sobre a forma como estes déficits poderiam ser abordados.	pré-hospitalares. É possível que a maioria dos sistemas de monitorização de segurança tenham evoluído, em vez de terem sido concebidos. Isto leva a pontos cegos de segurança em que falta informação, bem como a redundância e duplicação de esforços.
<i>What is the epidemiology of medication errors, error-related adverse events and risk factors for errors in adults managed in community care contexts? A systematic review of the international literature</i> 2018 (3)	Investigar a epidemiologia dos erros em medicamentos e eventos adversos relacionados com erros em adultos em cuidados primários, cuidados ambulatoriais e lares de doentes.	Esta revisão identificou limitações importantes e discrepâncias nas metodologias utilizadas e lacunas na literatura sobre a epidemiologia e os resultados dos erros em medicamentos nas definições da comunidade.
<i>Learning From Patient Safety Incidents In The Emergency Department: A Systematic Review</i> 2019 (4)	Revisar sistematicamente a literatura internacional sobre incidentes de segurança dos pacientes nos departamentos de emergência e determinar o que se pode aprender com os incidentes notificados para informar e melhorar a prática.	Esta revisão aumenta nossa conscientização sobre os fatores que contribuem para incidentes de segurança do paciente nos departamentos de emergência e incentiva pesquisadores de diferentes disciplinas a investigar as causas dos erros de prática e formular estratégias de melhoria da segurança.
Participação dos pacientes na segurança dos cuidados de saúde: revisão sistemática 2019 (5)	Identificar as estratégias utilizadas de participação do paciente na segurança do cuidado de saúde.	Esta revisão sistemática permitiu verificar que existe descrita na literatura uma panóplia de estratégias que promovem a participação do paciente na segurança dos cuidados, que têm formas e métodos concretos de implementação, bem como objetivos distintos para a sua utilização.
<i>Safety attitudes in hospital emergency departments: a systematic review</i> 2019	O objetivo deste artigo é realizar e relatar uma revisão sistemática da investigação publicada sobre as atitudes do pessoal de saúde empregado nos serviços de urgência dos	Globalmente, a revisão revelou que as atitudes de segurança do pessoal de saúde da DE são geralmente baixas, especialmente no trabalho de equipa e no apoio



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Diego Silveira Siquiera, Eduardo Fayh

(6)	hospitais em matéria de segurança dos pacientes	à gestão e entre enfermeiros, quando comparadas com as dos médicos.
<p><i>How do nurses use early warning scoring systems to detect and act on patient deterioration to ensure patient safety? A scoping review</i></p> <p>2019</p> <p>(7)</p>	<p>Para melhor compreender a utilização de sistemas de pontuação de alerta precoce por enfermeiros e médicos/cirúrgicos.</p>	<p>Os enfermeiros pretendem utilizar sistemas de pontuação de alerta precoce para detectar a deterioração e garantir a segurança dos pacientes, no entanto, as culturas, a confiança e as experiências passadas têm um impacto global nas taxas de falha de membros aferentes. Os algoritmos simples de seguir utilizados nos gráficos de rastreio e de disparo são provavelmente difíceis de seguir devido a cargas pesadas de trabalho e desafios em conseguir que os oficiais médicos revejam dentro dos prazos recomendados.</p>
<p>Fatores que influenciam a segurança do paciente em serviços de urgência e emergência: revisão integrativa / <i>Factores que influyen en la seguridad del paciente en los servicios de urgencia y emergencia: revisión integradora</i> / <i>Factors that influence patient safety in urgency and emergency services: integrative review</i></p> <p>2019</p> <p>(8)</p>	<p>Identificar evidências disponíveis na literatura científica acerca de fatores que interferem na segurança do paciente em serviços de urgência e emergência.</p>	<p>Múltiplos fatores interferem na segurança do paciente no ambiente emergencial, destacando-se o moderado número de pacientes e a sobrecarga de trabalho.</p>
<p><i>Shorter Versus Longer Shift Durations to Mitigate Fatigue and Fatigue-Related Risks in Emergency Medical Services Personnel and Related Shift Workers: A Systematic Review</i></p> <p>2018</p> <p>(9)</p>	<p>Analizou exaustivamente a literatura sobre o impacto de turnos mais curtos versus mais longos em resultados críticos e importantes para o pessoal dos Serviços Médicos de Emergência (EMS) e grupos de trabalho de turnos relacionados.</p>	<p>Esta revisão sistemática sugere que para resultados considerados críticos ou importantes para o pessoal do SGA, os turnos <24 horas de duração são mais favoráveis do que os turnos >24 horas.</p>



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Diego Silveira Siquiera, Eduardo Fayh

CONSIDERAÇÕES

Os estudos abordados nesta revisão apontam que o papel da enfermagem, quando se trata de segurança do paciente, ainda é pouco estudada, ainda mais quando se refere a setores específicos, especialmente em urgência e emergência. Tendo em vista que essa temática já está se tornando cada vez mais importante e essencial dentro da área, uma vez que desde 2013 a ANVISA lançou a Resolução - RDC N° 36, obrigando todas as instituições hospitalares a terem o NSP, sendo uma “instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente”.²¹

Sistemas mais atualizados e até a ajuda dos próprios pacientes são citados como possíveis soluções para alguns problemas encontrados nos sistemas de saúde, mas são rapidamente considerados insuficientes visto que a alta carga de trabalho e a quantidade de profissionais escassa dentro das unidades inviabilizam treinamentos e até a adaptação deles com esses sistemas. Enquanto alguns pacientes estão dispostos a auxiliar a equipe com estratégias para minimizar o erro, aumentando sua segurança, a falta de colaboração de alguns pacientes em determinados assuntos também é citada como um dos fatores problemáticos dentro das unidades de saúde.

Por fim, sugere-se que sejam realizadas mais investigações de enfermagem acerca dessa temática, utilizando diferentes métodos de pesquisa. Dessa forma, será possível conhecer as particularidades que envolvem a aplicabilidade na segurança do paciente na urgência e emergência. Recomenda-se maior abordagem sobre a temática nos espaços de formação profissional, uma vez que isso possibilitará melhor aprendizagem e conhecimento para aplicabilidade na prática assistencial, dessa forma contribuindo para segurança do paciente em um setor de urgência e emergência.

REFERÊNCIAS

1. Prates C. Segurança do paciente, gestão de riscos e controle de infecções hospitalares. Porto Alegre: MORIÁ; 2017.
2. Pava AM, Neves EB. A arte de ensinar enfermagem: uma história de sucesso. Revista Brasileira de Enfermagem. fev. 2011;64(1):145-151. FapUNIFESP (SciELO). [acesso em 14/05/2023]. <https://sp.unifesp.br/epm/camaragrad/noticias/seguranca-do-paciente>.
3. Marques CA, Rosetti KAG, Portugal FB. Segurança do paciente em serviços de urgência e emergência: uma revisão integrativa da literatura. Revista Baiana de Saúde Pública. 30 jun 2021;45(2):172-194. Secretaria da Saude do Estado da Bahia. <http://dx.doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.n2.a3405>.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. 228 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde) https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_urgencias.pdf



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Diego Silveira Siquiera, Eduardo Fayh

5. konder MT, O'dwyer G. As Unidades de Pronto-Atendimento na Política Nacional de Atenção às Urgências. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. jun. 2015;25(2):525-545. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312015000200011>.
6. Aguiar Dos Santos Silva L, Keila Dias A, Garcia Gonçalves J, Rodrigues Pereira N, Pereira RA. Atuação da enfermagem em urgência e emergência. *Revista Extensão*. 2 out. 2019;3(1):83-92.
7. Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
8. Mendes KDS, Silveira RCDCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm [Internet]*. 2008 [cited 2022 Dec 19];17(4):758-64. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>
9. Marques Carla Adriana, Rosetti Késia Alves Gomes, Portugal Flávia Batista. Segurança do paciente em serviços de urgência e emergência: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Baiana de Saúde Pública*. 30 jun. 2021;45(2):172-194. Secretaria da Saude do Estado da Bahia. <http://dx.doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.n2.a3405>.
10. Amaniyan Sara, Faldaas Bjørn Ove, Logan Patricia A, Vaismoradi Mojtaba. Learning from Patient Safety Incidents in the Emergency Department: a systematic review. *The Journal Of Emergency Medicine*. 16 fev. 2020;58(2):234-244. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jemermed.2019.11.015>.
11. O'connor P, O'malley R, Oglesby AM, Lambe K, Lydon S. Measurement and monitoring patient safety in prehospital care: a systematic review. *Int J Qual Health Care*. 2021 Feb 5;33(1):mzab013. doi: 10.1093/intqhc/mzab013. PMID: 33459774.
12. Figueiredo Filipe Morais, Gálvez Ana Maria Porcel, Garcia Eugenia Gil, Eiras Margarida. Participação dos pacientes na segurança dos cuidados de saúde: revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*. dez. 2019;24(12):4605-4620. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182412.08152018>.
13. Saturno Pedro J. Estrategias para la participación del paciente en la mejora continua de la seguridad clínica. *Revista de Calidad Asistencial*. jun. 2009;24(3):124-130. [http://dx.doi.org/10.1016/s1134-282x\(09\)71141-8](http://dx.doi.org/10.1016/s1134-282x(09)71141-8).
14. Longtin Y, Sax H, Leape LL, Sheridan SE, Donaldson L, Pittet D. Patient participation: current knowledge and applicability to patient safety. *Mayo Clin Proc* 2010;85(1):53-62.
15. Davis Rachel E, Jacklin Rosamond, Sevdalis Nick, Vincent Charles A. Patient involvement in patient safety: what factors influence patient participation and engagement?. *Health Expectations*. set. 2007;10(3):259-267. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1369-7625.2007.00450.x>.
16. Silva ET, Matsuda LM, Paulino GME, Camillo NRS, Simões AC, Ferreira AMD. Fatores que influenciam a segurança do paciente em serviços de urgência e emergência: revisão integrativa. *Revista Baiana De Enfermagem*. 2020;33. <https://doi.org/10.18471/rbe.v33.33408>
17. Paixão Danieli Parreira da Silva Stalisz da, Batista Josemar, Maziero Eliane Cristina Sanches, Alpendre Francine Taporosky, Amaya Marly Ryoko, Cruz Elaine Drehmer de Almeida. Adhesion to patient safety protocols in emergency care units. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2018;71(1):577-584. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0504>.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Diego Silveira Siquiera, Eduardo Fayh

18. Patterson PD, Runyon MS, Higgins JS, Weaver MD, Teasley EM, Kroemer AJ, Matthews ME, Curtis BR, Flickinger KL, Xun X. Shorter Versus Longer Shift Durations to Mitigate Fatigue and Fatigue-Related Risks in Emergency Medical Services Personnel and Related Shift Workers: a systematic review. *Prehospital Emergency Care*. 11 jan. 2018;22(1):28-36. <http://dx.doi.org/10.1080/10903127.2017.1376135>.

19. Wood Colin, Chaboyer Wendy, Carr Peter. How do nurses use early warning scoring systems to detect and act on patient deterioration to ensure patient safety? A scoping review. *International Journal Of Nursing Studies*. jun. 2019;(94):166-178. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2019.03.012>.
17

20. Brasil. Resolução - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html